

## Manejo dos lotes

Como os animais serão avaliados e separados em um dos quatro grupos de inseminação, é necessário que o curral possua três divisões (apartes) disponíveis:

**A** Para animais que serão inseminados imediatamente após os exames ultrassonográficos (bloco 1);

**B** Para animais que serão inseminados à tarde (bloco 2);

**C** Para animais que serão inseminados no dia 11, manhã (bloco 3) e tarde (bloco 4). Animais com folículos pequenos (menor que 8 mm) não devem ser inseminados, pois as chances de concepção são mínimas.

Para facilitar a identificação dos animais do aparte C, utiliza-se um pincel para marcar a garupa dos animais com uma das letras correspondentes ao turno de sua inseminação, sendo elas, "M", para animais que devem ser inseminados pela manhã (bloco 3) e "T", para animais que devem ser inseminados no período da tarde (bloco 4) do dia 11 (Figura 2).

Figura 2.



Manhã

Tarde

## Vantagens e limitações da IATF em Blocos

### Vantagens

- Permite que as vacas sejam inseminadas em um momento mais adequado, conforme a proximidade da ovulação.
- Aumento da fertilidade.
- Aumento de prenhez por inseminação.
- Permite avaliar a resposta da fêmea antes da IA, prevenindo a fertilidade da IATF no lote.
- Possibilita diagnosticar patologias ovarianas e também descartar animais que não responderam ao tratamento de sincronização.
- Evita o desperdício de sêmen

### Limitações

- É fundamental que a técnica seja realizada por um técnico especializado.
- É necessário que o curral disponha de apartes para separar os animais de acordo com o momento da inseminação.
- Os piquetes onde ficarão os animais que serão inseminados no dia seguinte devem ser próximos ao curral.
- Aumento do tempo necessário à realização da IATF.
- Aumento do manejo



# IATF em BLOCOS

Aumento da fertilidade na IATF

+ informações

SAC: (69) 3225-9387

[www.embrapa.br/rondonia](http://www.embrapa.br/rondonia)

FERTILAB - Laboratório de Reprodução Animal da Embrapa Rondônia  
Fone: (69) 3219-5019  
BR 364 - Km5,5 - Zona Rural, Caixa Postal 127  
Porto Velho - Rondônia, CEP: 76815-800

Texto:  
Luiz Francisco M. Pfeifer  
Renata Silva  
Rhuan Amorim de Lima  
Fotografias:  
Luiz Francisco M. Pfeifer  
Renata Silva  
Projeto Gráfico:  
Rafael Rocha

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

**Embrapa**  
**Rondônia**

## IATF em Blocos – aumento da fertilidade na IATF

Com a nova técnica de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) desenvolvida pela Embrapa Rondônia, a **IATF em Blocos (IAB)**, a taxa de prenhez pode chegar a 70%, enquanto que o método convencional alcança em média de 40% a 60%. Ou seja, esta nova técnica aumenta de 5% a 20%\* a taxa de prenhez em relação às vacas submetidas à IATF convencional. A IAB foi desenvolvida para aproveitar o máximo potencial reprodutivo de fêmeas bovinas submetidas a um protocolo de IATF.

O diferencial da IATF em Blocos é a realização da inseminação de acordo com o diâmetro do folículo pré-ovulatório, ou seja, em função da resposta ovariana da vaca. Este método foi desenvolvido para ser utilizado em vacas multíparas lactantes da raça Nelore, a partir de 30 dias pós-parto (DPP) e escore de condição corporal (ECC) entre 2,5 e 4 (1 = emaciada e 5 = obesa)

\* dados em pontos percentuais

## Protocolo de sincronização de ovulação

A técnica de IATF em Blocos foi desenvolvida para ser aplicada em um protocolo de IATF específico (Figura 1). No dia 0 do protocolo, todas as fêmeas recebem um implante intravaginal liberador de progesterona (1,9 g de progesterona) e 2 mg de benzoato de estradiol (BE, 2 mL), por via intramuscular (im). No dia 8, as vacas recebem 150 µg de um análogo de Prostaglandina F2α (PGF, 2 mL, d-Cloprostenol) im, 300 UI de eCG (1,5 mL) im e 1mg de Cipionato de Estradiol (ECP, 0,5 mL) im.

Figura 1. Desenho ilustrativo do protocolo hormonal de sincronização de cio utilizado em vacas submetidas à IAB.

## Avaliações ultrassonográficas

No dia 10 do protocolo de IATF, às 7h da manhã, todas as vacas devem ser avaliadas por ultrassonografia transretal (transdutor linear de 5 a 7,5 MHz) para avaliação do diâmetro do folículo pré-ovulatório (FPO). De acordo com essa avaliação, os animais serão classificados em quatro blocos para serem inseminados em momentos diferentes, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1. Determinação dos Blocos e momento para IATF de acordo com o diâmetro do folículo pré-ovulatório.

Diâmetro do folículo pré-ovulatório (bloco)	Momento da IATF
≥ 15 mm (bloco 1)	Imediatamente (0 h pós US*)
13 - 14,9 mm (bloco 2)	6 h pós US
10 - 12,9 mm (bloco 3)	24 h pós US
8 - 10 mm (bloco 4)	30 h pós US
< 8 mm	Não devem ser inseminadas

\* Exame ultrassonográfico, realizado 48 horas após a remoção do dispositivo intravaginal de progesterona.

